

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Michelle Teixeira Santos (2019/12/17)

Identificação do Local / Designação

Castelo de Palmela

Concelho e Freguesia

Palmela, Palmela

Morada / Localização georreferenciada

Av. Cavaleiros de Santiago

WGS84: X -8.9012630; Y 38.5657920

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

14424 e 2957

Tipo de Sítio /Achado

Castelo; Núcleo Museológico - Exposição permanente de Arqueologia do Concelho

Cronologia (de época Romana)

Cronologia geral do Monumento: Calcolítico/Idade do Bronze/Romano/Medieval Islâmico e Cristão/ Moderno e Contemporâneo (3.º milénio a.n. e até ao séc. XX). Exposição permanente aborda a ocupação romana do território.

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Escavação - 1992 e 1993; 1997 a 1999; 2001 a 2004 | Prospeção - 2004. | Acompanhamento - 2012; 2016 e 2017.

Descrição

Fortificação de origem omíada, com impressionante domínio sobre os estuários do Sado e do Tejo, composta por sólida muralha, área habitacional, adossada à muralha e de aquartelamento militar, num período de forte instabilidade na região da Arrábida, com as lutas políticas e as incursões vikings. O Castelo de Palmela desempenhou um papel estratégico, na defesa e organização das fronteiras da região e de vigilância interestuarina. Associadas à primeira estrutura muralhada de tendência retangular foram registadas as casas mais antigas (Emirais/Califais), com paredes compostas por silhares talhados, que deram depois, lugar a construções de pedra irregular, intercalada com argamassa de cal. Algumas destas paredes eram revestidas por estuque pintado

a vermelho ou bege amarelado. Em 1640, a cerca medieval é reforçada com as estruturas abaluartada. Desde 1143, assume-se como Sede da Ordem de Santiago. As intervenções arqueológicas realizadas revelaram um conjunto estrutural e material significativo da ocupação islâmica e cristã. Foram igualmente documentados os vestígios das ocupações anteriores da Antiguidade Tardia - Romano e Visigótico -, com a presença de elementos arquitetónicos em mármore que foram posteriormente reaproveitados na muralha islâmica (capiteis visigóticos) e como tabuleiro de jogo, algumas cerâmicas comuns, numismas e sigillatas que nos sugerem a presença de uma ocupação efetiva prévia à construção da fortificação Omíada. No Castelo de Palmela - Espaço Arqueológico está patente a exposição permanente sobre a Arqueologia de Palmela, onde se pode conhecer um pouco mais sobre a ocupação romana do território, que fazia parte do *Ager de Felicitas Iulia Olisipo*.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Fernandes, I. C.; Santos, M. (2008) – *Roteiro da exposição Palmela Arqueológica. Espaços, Vivências, Poderes*. Palmela: Câmara Municipal de Palmela / Museu Municipal.

Fernandes, I. C. (2004) – *O castelo de Palmela. Do islâmico ao cristão*. Palmela: Câmara Municipal de Palmela / Edições Colibri.

Fernandes, I.C. (2012) – Palmela Medieval e Moderna: a leitura arqueológica. In Fernandes, I.; Santos, M. – *Palmela Arqueológica no contexto da região interestuarina Sado-Tejo*. Palmela: Município de Palmela, pp. 111-132.

Imagens



Fig. 1 - Espaço Arqueológico do Núcleo Museológico do Castelo - Exposição Permanente (arquivo Museu Municipal).

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

<https://www.cm-palmela.pt/pages/1432>

Visitável

Sim

Acesso (quando aplicável)

Partindo da EN 379, aceder pela Estrada do cemitério até à Av. Cavaleiros da Ordem de Santiago.

Acessibilidade (quando aplicável)

Acesso difícil para pessoas com mobilidade condicionada. Em 2020 serão criadas condições de acessibilidade ao monumento e alguns espaços.

Horário de funcionamento (quando aplicável)

3ª feira a Domingo: 10h00-12h30 e 14h00-18h00.

Contatos (quando aplicável)

Museu Municipal de Palmela, contactos para marcação de visitas orientadas para grupos:
e-mail: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt | 212 336 640

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)
